

Zonas entre nós: diminuindo a distância da realidade das salas de aula.

a libertação das letras

Sobre a pesquisa

A pesquisa “Estudos de Zona: territorialidades, biografemas e discursos em licenciaturas” tem como principal objetivo mapear os discursos dos alunos de licenciaturas da UFRGS, mais especificamente daqueles que fazem uso da Faculdade de Educação (FACED) em determinado momento dos seus currículos. Por ser um território diferenciado na rotina dos licenciandos da UFRGS – situado num espaço físico (campus) distinto do que geralmente fazem uso, com propostas didáticas diferenciadas e disciplinas partilhadas por cursos variados– as “aulas da FACED” costumam ser percebidas pelo aluno como um território estrangeiro, uma zona de estranhamento entre o currículo específico de bacharelado e a prática da formação de professores em licenciatura.

A própria ideia de “zona” mostra-se provocativa na medida em que suscita a presença do corpo em seu estado de prazer – cf. zona: meretrício; suscita a presença da bagunça e desordem – cf. zona: balbúrdia, bagunça, zorra. 3) Suscita a suspensão dos limites esperados – cf. zona: fronteira, franca; 4) Suscita ingovernabilidade do espírito apaziguado – cf. zona: de combate, bélica. Nossa pesquisa, portanto, consiste na provocação de tornar a experiência dos licenciandos na FACED num momento de experiências, no qual possam se desalojar de seu lugar comum e produzir zonas de criação.

“Zonas entre Nós”

Durante nossa pesquisa percebemos, no discurso dos alunos de licenciatura da UFRGS, a existência de uma distância entre as disciplinas da Faculdade de Educação (FACED) e o que costumam chamar de “realidade” da escola básica. Tendo em vista tal situação foi pensado o projeto de extensão “Zonas entre Nós: Licenciaturas, Artistagens e Coisas de Escola”, atividade vinculada à pesquisa, a qual tem como objetivo produzir zonas de contágio entre alunos de licenciaturas e escolas públicas da região metropolitana de Porto Alegre. A questão que se coloca é a necessidade de criarmos outros espaços de experimentação, dos alunos da licenciatura nas escolas básicas e que seja diferente dos estágios curriculares propriamente ditos.

Coisas de FACED...

Usando como inspiração o poeta catalão Joan Brossa, foi organizada uma oficina, na turma de Psicologia da Educação II, na qual foram confeccionados poemas visuais que retratassem o cotidiano da FACED. Os inter-

locutores seriam alunos da Escola Municipal EF Ver. Carlos Pessoa de Brum. Alguns alunos fizeram em grupo, outros preferiram fazer individualmente; cada um trouxe materiais e a confecção dos poemas aconteceu de forma livre e natural, baseada na vivência dos graduandos. Os alunos da escola municipal também produziram poemas visuais que retratavam o espaço e o tempo escolar por eles vivenciados.

Alguns alunos da licenciatura, juntamente com alguns integrantes da nossa pesquisa, acompanharam o prof. Luciano, para fazer a entrega dos poemas, na escola situada na Restinga Velha. Primeiramente os alunos da graduação falaram sobre o processo de confecção dos poemas, depois foi o momento dos alunos da escola básica falarem e exporem as suas obras. Ambos os participantes ficaram impressionados com os poemas recebidos. A professora que coordenou o trabalho na escola, afirmou que foi um trabalho no qual toda a turma se engajou e no qual não aconteceram conflitos. Os alunos da graduação ficaram bastante entusiasmados com essa resposta, por parte dos estudantes da escola básica, e afirmaram ter desenvolvido um novo olhar, mais otimista, sobre futuras experiências na licenciatura.

Nadaja Coelho Guimarães (CNPq)

dajacoelho@hotmail.com

Orientador: Luciano Bedin da Costa (UFRGS)

